II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESSPA
A Pesquisa Científica e as Interações com a Realidade Amazônica
1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2018

Discursos, Identidades e Memórias: um Estudo sobre Formação de Professores

Gilmar Bueno Santos[1]
[1]*Instituto de Linguística, Letras e Artes – ILLA, UNIFESSPA, Marabá – Pará, Brasil*

Palavras-Chave: Discurso; Identidade; Memória.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa intitulado *Discurso, Identidades e Memórias: um Estudo sobre Formação de Professores* a ser desenvolvido junto à UNIFESSPA, sob a coordenação do professor Dr. Gilmar Bueno Santos, buscará contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva de licenciandos do curso de Letras acerca do processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa. Serão utilizados, como *corpus* de análise, memoriais de formação produzidos por 50 alunos das disciplinas de *Linguística Textual* e *Texto e Discurso*, ambas ministradas durante o primeiro semestre de 2017. Esses memoriais tiveram como foco a descrição e a análise das práticas de leitura e de escrita dos alunos, desde a infância aos estudos universitários.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O gênero memorial de aprendizagem é predominantemente narrativo, reflexivo e interpretativo acerca das atividades desenvolvidas, e considera três perspectivas básicas: nossos conhecimentos, concepções, crenças e leituras prévias; os conteúdos, noções ou conhecimentos tratados pelos textos e em aulas; a própria prática investigativa. A produção de memoriais permite o estabelecimento de práticas significativas de escrita e de leitura, envolvendo reflexão e argumentação, intentando-se ampliar a capacidade de registro escrito para documentar o trabalho pedagógico e para refletir sobre o processo de formação. Em se tratando da identidade social, entende-se que o sujeito é constituído por várias identidades e, portanto, suas características pessoais são intrínsecas a si. Com efeito, a interação torna-se não só um processo de troca, mas também como um processo de reconhecimento dessas marcas pela linguagem.

Podemos identificar a identidade social do sujeito por meio da ação verbal, uma vez que este sujeito social é constituído por marcas sociais, suas histórias, ideologias etc, ou seja, o sujeito da interação é caracterizado pelas suas diversas identidades que se presentificam na ação discursiva. O sujeito é constituído socialmente através das características que lhe são inscritas, porém essas características refletem sua condição dentro de um grupo no qual se encontra inserido. O indivíduo é o reflexo daquilo que quer dizer, utiliza signos simbólicos para subsidiar a formação de impressão do interlocutor. Isso depende da utilização dos signos como condutores de uma intenção, porém estes podem ter sido manipulados para serem entendidos dessa forma, a fim de realizarem desejos particulares, o que restringe, de certa forma, o uso da informação social. Pretendemos fortalecer a interação universidade/escola/sociedade por meio da análise de memoriais, produzidos por cada um dos licenciandos, acerca de suas práticas de leitura e escrita desenvolvidas entremeio às atividades propostas, as suas discussões e respectivas interações, bem como as suas relações profissionais, acadêmicas e pessoais.

Quanto à metodologia da presente pesquisa, optamos pelo Estudo de Caso, pois é apropriada aos objetivos propostos anteriormente e permite a investigação detalhada de particularidades, considerando-se também o contexto social das práticas de escrita e leitura a serem analisados.

Para subsidiar a nossa pesquisa também utilizaremos os estudos desenvolvidos por Araujo (2000), Bazerman (2015), Cafiero (2013), Kleiman (2002), Koch (2010), dentre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos objetivos específicos, intentaremos perceber nos memoriais sobre práticas de leitura e escrita, recorrências quanto:

- à influência das representações e imaginários na constituição de suas práticas argumentativas;
- à natureza e estrutura das ações discursivas mobilizadas nos relatos;
- à relação entre as práticas discursivas e os contextos socioculturais e situacionais nos quais elas emergem;
- às formas dos sujeitos enunciadores se relacionarem com as alteridades que os constituem.

A partir da investigação proposta, intenta-se oferecer condições essenciais (a) para a formação de um profissional consciente dos aspectos culturais, políticos e sociais de seu campo de atuação, enquanto participante e transformador da realidade; (b) para inserção do graduado no mercado de trabalho, como docente ou em outras áreas de trabalho. Em suma, este projeto de pesquisa contribuirá para a reflexão crítica sobre abordagens de ensino, adequação de atividades e relação com as habilidades enfatizadas, interação professor-aluno e aluno-aluno, e os fatores afetivos envolvidos durante o processo de ensino/aprendizagem em ambiente escolar. É nesta perspectiva que este projeto se insere.

4. CONCLUSÃO

A partir da investigação proposta, intenta-se oferecer condições essenciais (a) para a formação de um profissional consciente dos aspectos culturais, políticos e sociais de seu campo de atuação, enquanto participante e transformador da realidade; (b) para inserção do graduado no mercado de trabalho, como docente ou em outras áreas de trabalho.

Em suma, este projeto de pesquisa contribuirá para a reflexão crítica sobre abordagens de ensino, adequação de atividades e relação com as habilidades enfatizadas, interação professor-aluno e aluno-aluno, e os fatores afetivos envolvidos durante o processo de ensino/aprendizagem em ambiente escolar. Nessa perspectiva, favoreceremos a reflexão sobre o ensino/aprendizagem de escrita e leitura contemporâneo e, por conseguinte, sobre a formação de alunos ativos, críticos e reflexivos, capazes de participar com competência na sociedade atual.

REFERÊNCIAS

Araújo AD. *Análise de gênero: uma abordagem alternativa para o ensino da redação acadêmica*. In: FORTKAMP, M.; TOMITCH, L. (org.) Aspectos da linguística aplicada. Florianópolis: Insular, 2000. p. 185-200.

Bazerman C. Retórica da ação letrada; São Paulo: Editora Parábola, 2015.

Bronkcart JP. *Atividade de linguagem, texto e discurso:* por um interacionismo sóciodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2001.
Cafiero D, Coscarelli CV. Ler e ensinar a ler. In: COSCARELLI, Carla V. Leituras sobre a leitura. Passos e espaços na sala de aula. Belo Horizonte: Vereda, 2013.
Kleiman AB, Moraes SE. *Leitura e interdisciplinaridade:* tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.
Koch I, Elias V. *Escrita e interação.* Ler e escrever: estratégias de produção textual. Contexto, 2010.
SILVA TT. Currículo e Identidade Social. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). *Alienígenas em sala de aula*: uma introdução aos Estudos Culturais em Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.